

ATA Nº 008/2013 DA REUNIÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – CONSULTA SETORIAL À POPULAÇÃO – PARQUE SANTANA

Aos seis dias do mês de Junho, as 19:00 horas, nas dependências do Colégio Municipal Professor Aldônio Ramos Teixeira, sito à Rua Gêmeos, 50, no bairro Parque Santana I, realizou-se a oitava consulta setorial à população, com os moradores do bairro citado.

A reunião foi iniciada as 19:15 horas, pela Dra. Marcela Pupin, Assessora de Planejamento e Meio Ambiente, Sr. Marcos Faria, Diretor de Planejamento e o Engº Emílio Soares, Diretor de Planejamento Urbano.

Antes da consulta, foi entregue a cada participante da reunião um questionário, o qual todos deveriam responder e colocar na urna referente às consultas setoriais, respondendo se tinha conhecimento sobre o que é o Plano Diretor, quais as deficiências encontradas no município e quais as sugestões para análise quanto a revisão do referido plano. As mesmas podem ser entregues posteriormente no próprio colégio, enviadas através de e-mail ou requerimento, entregando-o na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente ou no Gabinete do Sr. Prefeito.

Foi exibida uma apresentação em programa Power-Point, o qual mostrava a cronologia histórica, dados gerais do município e do bairro em questão, abordando os principais problemas encontrados na região, além de informações que esclareceram aos participantes sobre o que é o Plano Diretor, por que fazer a revisão do mesmo, quais as áreas de atuação, cronograma das etapas de elaboração, quando acontecerão as próximas reuniões, bem como as ações já realizadas e as subseqüentes com relação a revisão do Plano Diretor 2006-2013, até a entrega da Minuta de Projeto de Lei do Plano Diretor Estratégico à Câmara Municipal em novembro/2013.

Em seguida foi aberto espaço aos participantes que quisessem fazer uso da palavra para expor reivindicações e apresentassem suas propostas:

- Sra. Edna, moradora do bairro Parque Santana – Sugeriu a ampliação do número de creches, bem como a criação de uma creche-berçário na região. Solicitou a implantação da coleta de lixo reciclável, além da implantação de calçadas e melhorias no atendimento prestado no Posto de Saúde do bairro, além de solicitar a criação de uma policlínica. Concluiu sugerindo a possibilidade de adicionar nas escolas uma sala de atendimento psico-pedagógico e a criação de mais áreas de lazer no município.
- Sr. Romildo, morador do bairro Jardim Izaura – Sugeriu uma série de melhorias que o seu bairro precisa, são elas:
 - implantação de creches e uma policlínica, com pronto-socorro no bairro onde reside, visto que a região possui apenas uma creche e uma UBS- Unidade Básica de Saúde, ambas situadas no bairro Parque Santana I (Creche Montanha Encantada e UBS Parque Santana) que atendem os bairros Germano, Parque Santana I e II e Jardim Izaura, as quais não atendem a demanda da população destes bairros;
 - Escola em período integral na região;
 - Melhorias na iluminação do bairro, em especial na rua onde está situado o colégio Dr. Álvaro Ribeiro, que encontra-se precária;
 - Instalação de uma Base da Guarda Municipal, bem como a realização de rondas no bairro do Jardim Izaura, pois a sensação de insegurança, em especial aos alunos do período noturno é muito grande;

- Regularização dos terrenos situados nos bairros Germano e Jardim Izaura, para que os mesmos obtenham autorização para ligação de rede elétrica por parte da AES Eletropaulo;
- Melhoria na questão do saneamento básico do bairro, evitando assim a proliferação dos pernilongos, entre outros insetos, causadores de doenças;
- Criação do bilhete único, facilitando o deslocamento dos trabalhadores, atraindo mais empresas ao município, além de contribuir para o turismo.

Em resposta a estas sugestões, a Dra. Marcela informa que todas estas necessidades serão traduzidas na forma da lei.

Um dos pontos levantados, que é a questão de moradia, é tratada através da lei que aborda a questão fundiária, criada em 2012. O Programa Cidade Legal apresenta características para regularização de áreas destinadas a moradia. Cita Alphaville como exemplo de um bairro planejado, pois o mesmo possui áreas definidas de onde deveriam ser construídos prédios residenciais e comerciais, praças, ruas e áreas verdes. Os imóveis que possuem somente o contrato de compra e venda, mas não possuem escritura porque pertencem ao poder público, ou seja, área pertencente a prefeitura e não é possível realizar regularização fundiária de área pública, portanto, o “usucapião” não se aplica neste caso, pois quem acaba perdendo é a sociedade. Uma das soluções aplicáveis a esta questão, seria a de remoção das famílias, colocando-as em apartamentos populares (construídas pela CDHU)

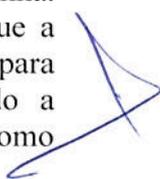
O Sr. Marcos Faria, Diretor de Planejamento, pediu a palavra, informando que o poder público (prefeitura) não tem interesse em desalojar as pessoas destas áreas invadidas, mas encontrar uma solução, como encontrar um local onde possam morar. O mais adequado para o município é o de criar um Plano de Habitação, mas este plano não pode ser feito para as áreas invadidas e a população deve contribuir, em conjunto com o Poder Público, fiscalizando e denunciando as áreas invadidas.

- Sr. Antonio, morador do bairro Germano – Sugere a criação de uma linha de ônibus com o itinerário Jardim Izaura – Chácara das Garças – Fazendinha. Sugere um planejamento para criação de loteamentos no Bairro Chácara das Garças, bem como de uma ETE – Estação de Tratamento de Esgoto. Também sugere a criação de um dentista nas escolas. Finalizou pedindo uma maior participação da população às consultorias, para que contribuam com o desenvolvimento da região e do município como um todo.

O Sr. Marcos Faria pediu novamente a palavra para ratificar o relatado pelo Sr. Antonio, citando que a participação da população nas consultorias é muito importante. Antonio foi eleito na 5ª Conferência Municipal das Cidades como um dos delegados que representará o município na Conferência Estadual das Cidades, que será realizada em Setembro de 2013.

- A Sra. Amanda, moradora da região – sugeriu a implantação de cursos pré-vestibulares e profissionalizantes (citou como exemplo a instalação de uma Escola do SENAI) no seu bairro, visto que, para estudar, tem que se deslocar até Barueri. Pediu foco maior na Educação.

Em resposta a este tema, a Dra. Marcela citou que, uma das propostas do novo Plano Diretor exposto na apresentação, menciona a criação de um GTE – Grupo Técnico de Educação, voltado para casos como o apresentado pela moradora.

- Sr. Antonio, conhecido como Xerife, candidato a vereador e morador da região – Pede melhorias com relação a segurança no bairro, implantação de linhas de ônibus que façam a ligação dos bairros Jardim Izaura e Parque Santana com a região da Fazendinha. Criação de mais áreas de lazer, como quadras esportivas para os jovens, visto que a região carece de áreas voltadas para esta finalidade, aliado a questão burocrática para solicitar o uso da quadra das escolas aos fins-de-semana. Finalizou sugerindo a implantação de lombadas e uma rotatória de acesso ao bairro Germano, bem como
- 

providências quanto a retirada de um “tanque” de óleo abandonado no referido bairro, que está vazando óleo, causando transtornos aos moradores do local.

- Sr. Célio, morador do bairro Parque Santana – solicita aumento do fluxo de ônibus na região, visto que a quantidade de ônibus atual não atende a demanda da região, demorando até 40 minutos para chegar do parque santana ao centro da cidade, Instalação de uma escola técnica na região central do município, evitando que os alunos tenham que se deslocar até bairros mais afastados do centro, como a Fazendinha, para que possam estudar. Solicita um aumento do número de vagas nas creches da região. Reclama dos serviços precários prestados pela Sabesp quanto a instalação da rede de água, deixando vários buracos nas ruas, causando acidentes, bem como a implantação de um sistema de tratamento de esgoto para que não ocorra escoamento de dejetos no Rio Tietê.

Em resposta a situação do esgoto, a Dra. Marcela informou que, a exemplo desta consulta pública, a partir do dia 19 de junho de 2013, a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, em conjunto com a empresa FRAL e os técnicos da Sabesp, daremos início a uma nova consulta a população voltada para a questão do saneamento básico municipal. Esta consulta tem a finalidade de obter um parecer da população, se o município deverá continuar com a concessão do abastecimento realizado pela Sabesp, se usaremos a Bacia do Santo André em separado para abastecimento. Todas estas informações servirão para criação de uma lei, que entrará em vigor a partir de 2014 com esta informação definida.

Salienta informando que o Plano Diretor está relacionado ao PPA – Plano Plurianual e a Lei Orçamentária, a qual define onde será empregado o dinheiro público, dando prioridade àquelas de caráter emergencial.

Quanto a falta de acessibilidade nos prédios públicos existentes no município, deverão ser feitas adaptações para portadores de necessidades especiais (cadeirantes). Em relação aos imóveis situados no centro histórico, não se pode demolir, pois os mesmos são tombados pelo patrimônio histórico e neste caso, a lei não permite que seja feito, podendo-se fazer adaptações. Apenas aqueles imóveis fora da área de tombamento, são permitidos que se faça alterações em sua estrutura.

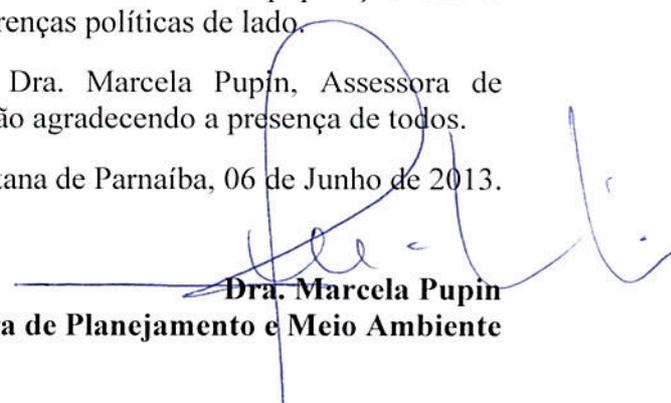
- Sra. Juraci, moradora da região – Perguntou sobre o que se precisa fazer para que o Plano Diretor seja implantado, se o mesmo tem chance de não dar certo ou pode ser revogado.

Em resposta, a Dra. Marcela respondeu que, neste momento, estamos aguardando o posicionamento se haverá processo eleitoral no município. Se houver, o processo de discussão da lei será interrompido, sendo protelado até a definição do prefeito.

De acordo com a legislação vigente (Lei Estadual nº 10.257/2001 – Estatuto das Cidades), é necessário que o Plano Diretor seja revisto a cada sete ou dez anos, podendo ser feito antes deste prazo devido a transformações urbanas (crescimento da população, aumento do número de empresas no município, etc) ou por determinação do Sr. Prefeito. Porém a forma da revisão do mesmo foi mudada, para que houvesse a participação da população através das consultas públicas. O Plano Diretor vigente possui noventa e seis artigos e cinquenta e dois anexos, mostrando tudo que existe no município, mas não projeta o futuro. Quanto a ser revogado, esclarece que uma lei só pode ser revogada, se outra lei for criada, devendo ainda passar pela aprovação do Poder Legislativo e do Poder Executivo. Informou que o público também tem o poder de vetar ou aprovar, manifestando-se através da participação nas sessões públicas, realizadas na câmara municipal, sendo esta a forma da população fazer a diferença, quando ela é participativa, deixando as diferenças políticas de lado.

Como não havia nada mais a ser tratado, a Dra. Marcela Pupin, Assessora de Planejamento e Meio Ambiente, deu por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos.

Santana de Parnaíba, 06 de Junho de 2013.


Dra. Marcela Pupin
Assessora de Planejamento e Meio Ambiente